

ONDE NASCE O MAL

- "Em nós, onde nasce o mal?"
 Pergunta Dino ao Sarmiento.
 O amigo responde, logo:
 - "Nasce em nosso pensamento."
 - "Mas como?" diz o colega;
 "Qualquer mal gera monturo,
 Por isso, o mal que trazemos
 Só se revela no escuro."

SURPRESA

Materializados, nós dois,
 Eu e o amigo Eleutério,
 Conversávamos contentes
 Junto a grande cemitério.
 Falávamos sobre a morte,
 Que nos liberta e ilumina...
 Vimos o horário não longe,
 Eram duas da matina.
 De repente muda a cena,
 Sem ensaiarmos a peça,
 Eis que um rapaz vem chegando,
 No passo de muita pressa.
 Tomáramos nossa forma
 De tal modo que, no fundo,
 Éramos nós dois rapazes
 Ou dois moços vagabundos.

O companheiro saudou-nos
 No habitual "boa noite";
 Retribuímos sorrindo...
 Ele disse, muito amável:
 - "Vejam que o Céu está lindo!"
 E mostrando inquietação,
 Cochichou, como em segredo:
 - "Vocês me desculparão,
 Mas, perto de cemitério,
 Sinto sempre muito medo...
 Rogo a vocês me perdoem,
 Entretanto, estimaria
 que vocês comigo andassem,
 Nestes sítios de silêncio,
 Sendo minha companhia!..."
 - "Pois não!", falou Eleutério,
 E pusemo-nos a andar...
 O moço desconhecido
 Continuou a falar:

- "Eu mesmo não sei por que,
 Até meus pés ficam tortos,
 Tenho frio e a boca seca,
 Se passo perto dos mortos...
 Vocês compreendem, não?"
 E eu respondi com cuidado:
 - "Eu também, quando entre os homens,
 Sentia um medo danado...
 Mas desde que faleci,
 Pois sou igualmente morto,
 Troquei o medo que eu tinha
 Por mais vida e reconforto..."
 Aí notei que o rapaz
 Que seguia ao nosso lado,
 Caiu na calçada fria,
 Claramente desmaiado.